

Estudo de caso sobre a adesão de uma instituição de ensino superior a agenda ambiental na administração pública (A3P)

RESUMO

Maria Clara de Sousa Vieira
mariaclara130994@gmail.com
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – Pombal, Paraíba, Brasil.

Lucas Gomes de Medeiros
lucasgmed04@gmail.com
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – Pombal, Paraíba, Brasil.

O presente artigo tem como objetivo o estudo da aplicação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) desenvolvida pelo Ministério do Meio Ambiente nas atividades socioambientais exercidas dentro do setor administrativo da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – campus Pombal. O estudo de caso deu-se por meio de uma abordagem qualitativa e quantitativa, sendo realizado através da aplicação de um checklist (vinte e sete perguntas) e um questionário (dezoito perguntas), ambos subdividido em seis eixos temáticos da A3P. Ao decorrer da pesquisa, ficou evidente que o Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar (CCTA) desenvolve poucos métodos de conscientização ambiental, bem como, uma ausência do monitoramento do uso racional dos recursos naturais e gestão dos resíduos gerados. Entretanto, o *campus* vem investindo no desenvolvimento de projetos que visam melhorar as questões socioambientais da universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). Conscientização. Sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

Desde a primeira Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, diversos são os tratados, convenções internacionais, discursos e argumentos em favor do desenvolvimento sustentável e da conservação ambiental. Isso decorreu em virtude da ampliação acelerada do setor industrial e também da necessidade de atender a população humana, que devido ao seu crescimento exponencial passou a explorar de forma irracional os recursos naturais, resultando em uma situação de escassez.

Portanto, diante da limitação no uso desses recursos a sociedade, o setor privado e o público tornaram-se responsáveis pela preservação do meio ambiente com o intuito de desacelerar o processo de degradação dos recursos naturais, evitando assim o seu esgotamento. Dessa forma, surgiu a preocupação com o bem-estar das gerações futuras e assim a necessidade de encarar os desafios ambientais de forma mais inovadora, equilibrando os atuais padrões de produção e consumo com a pauta econômica, social e ambiental.

Inseridos nesse cenário, as instituições públicas, a fim de dar o exemplo, passaram a implementar e desenvolver programas e projetos para promover a discussão sobre desenvolvimento sustentável e o consumo consciente, tais como a Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P. Criada em 1999, pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), a agenda busca através de ações voluntárias a atualização dos atuais padrões de produção e consumo, incentivando-os a se tornarem sustentáveis, mesmo dentro do próprio governo.

Nesse sentido, surge a questão da pesquisa: Qual é o nível de aderência da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG as práticas socioambientais recomendadas pela A3P. Para tanto, foi realizado um estudo de caso no Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar (CCTA) - *campus* Pombal-PB.

Por fim, o presente artigo foi dividido em cinco seções. Inicialmente, apresentação da problemática bem como os objetivos do estudo. Posteriormente, na terceira seção, descreve-se a metodologia usada no presente trabalho. Na seção quatro, os resultados e discussões gerados a partir dos dados coletados durante a pesquisa e a quinta seção, apresentação das considerações finais do artigo.

METODOLOGIA

A fim de alcançar o objetivo da pesquisa, na coleta de dados, realizou-se inicialmente um estudo fundamentado sobre os temas interligados a proposta do presente trabalho, a fim de realizar a identificação/desenvolvimento do conhecimento sobre a proposta da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) que se encontra vigente para órgãos públicos e privados no Brasil.

A escolha do campo de estudo se deu pelo questionamento da unidade de ensino ter cursos voltados para a área ambiental. A pesquisa para o referido trabalho foi desenvolvida na Universidade Federal de Campina Grande, no Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar (CCTA) localizado na cidade de Pombal-PB. O CCTA possui uma área em torno de 669,6 Km², podendo ser localizado

geograficamente pelas coordenadas geográficas: 06° 77' 02"S de Latitude e a 36° 80' 16"O de Longitude.

Esse estudo de caso originou-se a partir da aplicação de uma planilha-modelo, desenvolvida pelo próprio MMA. O questionário possuía 28 afirmações, com duas opções de respostas, "sim" ou "não", o mesmo foi aplicado a sete gestores administrativos, responsáveis por setores importantes do CCTA, tais como: setor de licitações, divisão de compras, finanças e coordenador de pesquisa e extensão, bem como, o próprio vice-diretor da unidade. Ademais, realizou-se a aplicação de um questionário fechado com os servidores do campus.

Os funcionários escolhidos para aplicação da pesquisa foram aqueles que exerciam alguma função nos setores situados no prédio administrativo da unidade. A aplicação do questionário teve como objetivo, verificar a percepção destes funcionários em relação ao desempenho socioambiental do CCTA, e para tal, este foi estruturado de acordo com os seis eixos temáticos da A3P, totalizando dezesseis perguntas que visam medir a frequência com que o funcionário ou campus realizam tal ação, as opções de respostas estão divididas em escala de 1 a 5, que correspondem, respectivamente, as alternativas "nunca", "raramente", "às vezes", "frequentemente" e "sempre". Por fim, o checklist, o questionário e as entrevistas informais foram realizados durante o mês de novembro e dezembro de 2018, no setor administrativo do *campus*.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÕES)

Tendo em vista que, uma das responsabilidades das instituições de ensino superior é a disseminação de conhecimento. A adoção de práticas ecologicamente corretas em seu ambiente de ensino tem a capacidade de induzir as demais organizações a assumirem um novo posicionamento sobre gestão ambiental no ambiente em que estão inseridas (Boff, Oro e Beuren,2008).

Nesse sentido, a adoção da A3P nas universidades é uma oportunidade de transformar e modernizar a administração dessas instituições de ensino, principalmente daquelas que dispõe de cursos voltados para área ambiental, como é o caso do CCTA. Pois, segundo o MMA, ao implantar a A3P, a universidade pública tende a mostrar para a comunidade universitária e para a sociedade como um todo, que adoção das diretrizes socioambientais causa uma economia de recursos, reduzindo impactos sobre o meio ambiente e potencializando melhorias na qualidade de vida.

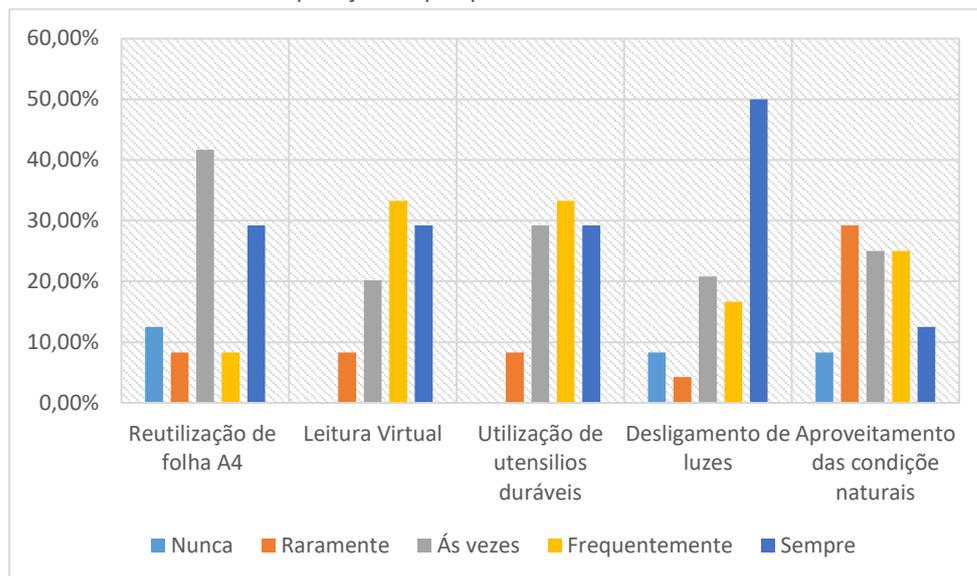
Dito isso, utilizando a metodologia descrita na seção anterior, a análise dos dados e a discussão desses, serão abordadas na presente seção, sendo a sua exposição feita de acordo com os seis eixos da agenda.

Uso racional dos recursos naturais e bens públicos.

Este eixo trata do uso de forma econômica dos recursos a fim de evitar o seu desperdício, englobando o uso racional de energia, água e madeira além do consumo de papel, copos plásticos e outros. De acordo com as respostas obtidas com a aplicação dos questionários, constatou-se que na maioria das vezes os

funcionários praticam ações de uso sustentável, como a reutilização de papel e uso de bens duráveis.

Gráfico 01 - Aplicação da pesquisa: Uso racional dos recursos naturais.



Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Aliada a aplicação da pesquisa, em conversa com os gestores observou-se que a instituição não incentiva tais práticas e também não desenvolve nenhuma ação de monitoramento para reduzir o consumo do papel, energia e água, apenas instrui os seus funcionários a reduzir o consumo de energia por meio do desligamento de aparelhos e luzes em horários ociosos, como pode ser observado no quadro 01, a fim de obter uma redução nos custos.

Quadro 01- Aplicação do checklist – Eixo 1 da A3p.

QUESTÕES RELACIONADAS AO EIXO	SIM	NÃO
A universidade adota alguma prática para reduzir o consumo de água?		X
A universidade adota alguma prática para reduzir o consumo de energia?	X	
A universidade adota alguma prática para reduzir o consumo de papel?		X
A universidade adota alguma prática para reduzir o consumo de copos descartáveis?		X

Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

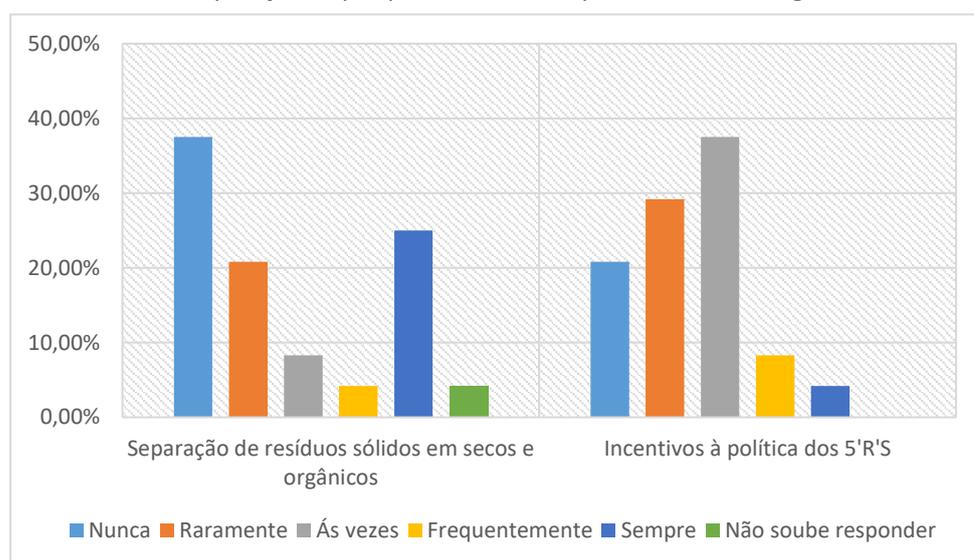
Esse comportamento também foi observado em um estudo realizado por Freitas, Borgert e Pfitscher (2011), onde se percebeu que apesar da falta de incentivo dos gestores, há ocorrência de certa autonomia por parte dos funcionários que desenvolvem ações sustentáveis contribuindo para uma melhor gestão ambiental na instituição.

Gestão adequada dos resíduos gerados.

O segundo eixo está diretamente relacionado ao primeiro, dado que este visa à prevenção e redução na geração de resíduos, que só irá ocorrer por meio do uso racional dos recursos naturais, da adoção de hábitos de consumo sustentável e do incentivo a utilização de instrumentos que proporcionem um aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos, bem como, a destinação ecologicamente correta dos rejeitos.

Partindo disso, a pesquisa verificou que os funcionários não realizam ações voltadas para a política dos 5R's e também não se preocupam em separar os resíduos (secos e orgânicos) de forma adequada, no ambiente de trabalho, como exibido no gráfico 02. Isso advém, provavelmente, devido à falta de incentivo por parte dos gestores do campus, que segundo os colaboradores quase nunca ocorre.

Gráfico 02 - Aplicação da pesquisa: Gestão adequada dos resíduos gerados.



Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

Quadro 02- Aplicação do checklist: Eixo 02 da A3P.

QUESTÕES RELACIONADAS AO EIXO	SIM	NÃO
A universidade separa os resíduos sólidos recicláveis?	X	
A universidade separa resíduos perigosos? (ex: lâmpadas, cartuchos, toners...)	X	
A universidade descarta bens inservíveis como: eletroeletrônicos, carteiras escolares, cadeiras, mesas, escrivaninhas, painelas, lousas e outros?		X
A universidade realiza a compostagem de resíduos orgânicos?	X	
A universidade adota práticas para redução do material de expediente (ex: lápis, caneta, papel, pincel atômico, cartucho de impressora, outros)?		X

Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

Como pode ser observado no quadro 02, foi verificado que apesar da instituição disponibilizar lixeiras seletivas no campus, a separação dos resíduos sólidos recicláveis não é executada, isso em decorrência da falta de consciência

dos próprios discentes que não descartam esses resíduos adequadamente, em suas respectivas lixeiras. Esse fato, segundo Barros (2012), pode ser atribuído à falta de interesse da instituição e de seus membros acadêmicos pela questão dos resíduos sólidos, que acaba sendo refletido nos estudantes.

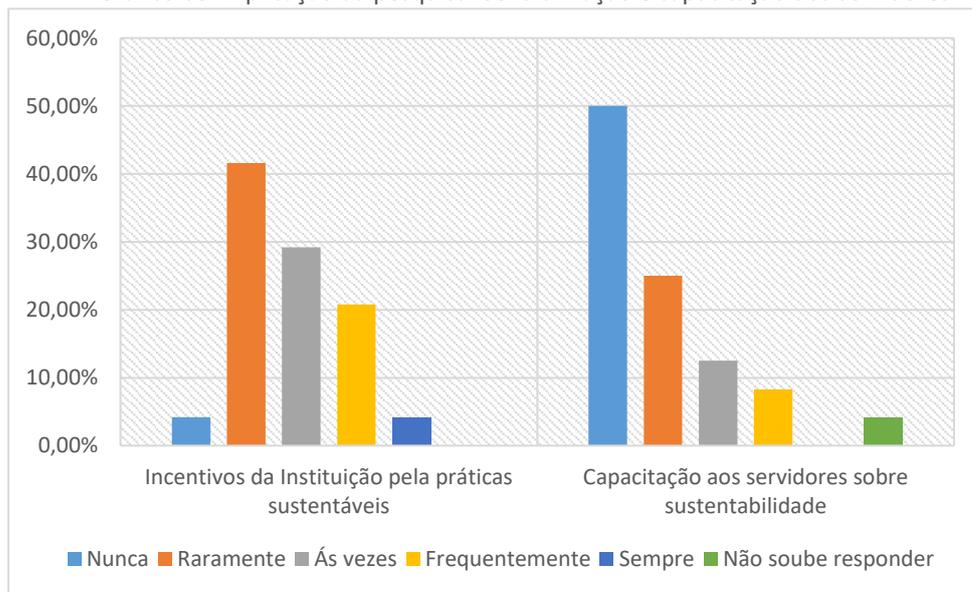
Um aspecto negativo a ser destacado é o fato de que apenas os resíduos recicláveis são coletados, uma vez que não há contrato com empresas de coleta no caso dos resíduos perigosos, tais como os rejeitos do laboratório que não podem ser descartados na natureza e permanecem armazenados no próprio campus. Assim como os resíduos tidos como inservíveis, que devido ao tombamento não podem ser descartados e são alocados em várias partes da unidade de ensino, ocasionando uma poluição visual.

Sensibilização, Capacitação dos servidores e Qualidade de vida no ambiente de trabalho.

O eixo 03 busca criar e consolidar a consciência cidadã da responsabilidade socioambiental nos servidores, contribuindo para o desenvolvimento de competências institucionais e individuais, viabilizando atitudes para melhorar o desempenho de suas atividades. Já o eixo 04, visa facilitar o rendimento do servidor na organização por meio da melhoria dos aspectos de ergonomia, conforto, bem-estar, entre outros, no local de trabalho.

De acordo com o gráfico 03, concluiu-se que não há por parte da instituição incentivos ou realizações de programas de capacitação aos servidores com o intuito de disseminar a sustentabilidade na administração do campus. Reafirmando, que durante a aplicação do checklist constatou-se que a universidade não promove a capacitação de alunos, professores, funcionários e pais dos alunos, sobre questões ambientais.

Gráfico 03 - Aplicação da pesquisa: Sensibilização e capacitação dos servidores



Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

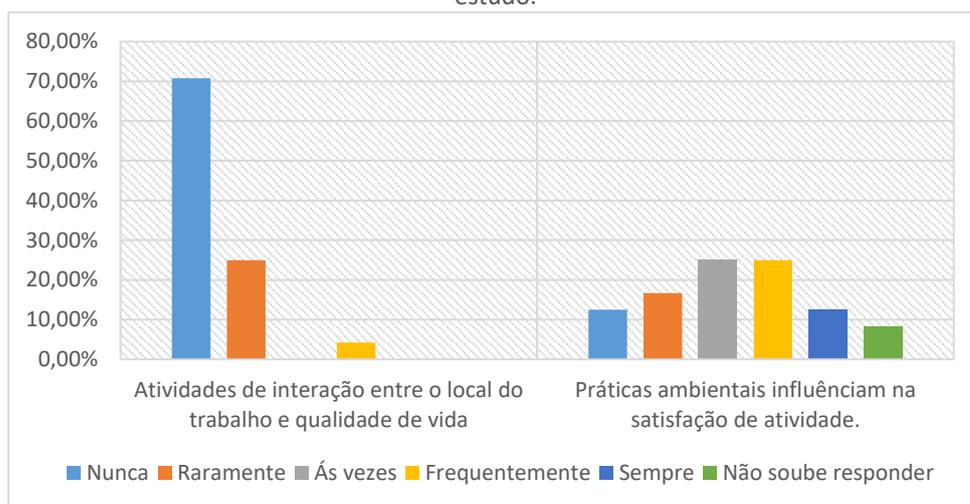
Quadro 3- Aplicação do checklist – Eixo 03 da A3P.

QUESTÕES RELACIONADAS AO EIXO	SIM	NÃO
A universidade promove capacitação de alunos, professores, funcionários e pais dos alunos, sobre questões ambientais?		X

Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

Em relação ao eixo 04, pode-se observar (gráfico 4), que os servidores são excluídos da oportunidade de participar de atividades de interação e lazer no ambiente de trabalho, o que influencia negativamente na qualidade de vida bem como na satisfação em realizar as tarefas administrativas.

Gráfico 4 - Aplicação da pesquisa: qualidade de vida no ambiente de trabalho e estudo.



Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

Vale salientar que cerca de 54% dos servidores não consideram as práticas ambientais como fator importante na sua satisfação em desempenhar as atividades administrativas. Porém, Santos (2010) relata que a qualidade de trabalho está vinculada a qualidade de vida, ignorar os aspectos do meio ambiente no trabalho, gera um desequilíbrio nesse meio. Todavia, vale ressaltar que o campus apresenta pontos positivos em relação a esse eixo. Como é o caso, da realização de eventos com a comunidade do entorno e a preocupação com a sua responsabilidade socioambiental.

Quadro 4- Aplicação do checklist – Eixo 4 da A3P.

QUESTÕES RELACIONADAS AO EIXO	SIM	NÃO
A universidade realiza projetos de educação ambiental?	X	
A universidade promove eventos com a comunidade do entorno sobre sustentabilidade socioambiental?	X	
A universidade tem bicicletário?		X
A universidade tem rampas de acesso ou elevador para deficientes?		X
A universidade tem equipamentos adequados à portadores de necessidades especiais?		X
A universidade possui equipamentos de proteção nas escadas?	X	
A universidade possui uma horta?	X	

Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

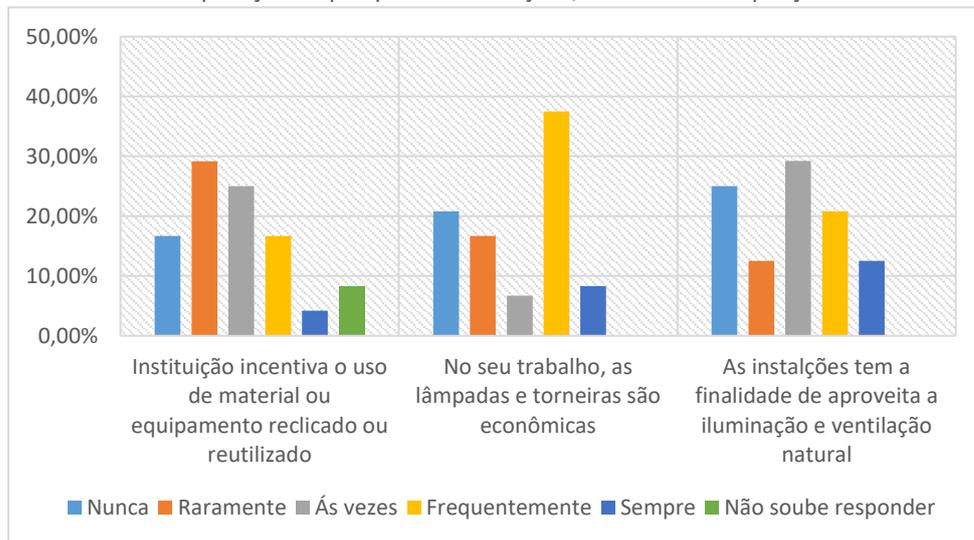
Foi constatada, a prática de projetos de educação ambiental junto a sociedade, dentre eles, podemos destacar os projetos: “Educação ambiental como prática pedagógica para atores de uma escola pública de Pombal – PB” e o ‘Solo nas escolas’”. Cujo o objetivo é transmitir o conhecimento e conscientizar as crianças, pré-adolescentes e adultos sobre a importância dos recursos naturais desde o seu uso até o descarte ambientalmente correto na natureza.

Construções, Reformas e Ampliações sustentáveis.

O eixo 05 trata da adoção de medidas que visam à sustentabilidade da edificação, com o intuito de minimizar os impactos negativos sobre o meio ambiente, promover a economia dos recursos naturais e a melhoria na qualidade de vida dos seus ocupantes, este eixo se conecta ao eixo 06. Em virtude que tal eixo, visa à aquisição de produtos e serviços sustentáveis, almejando a contribuição da administração pública com a conservação do meio ambiente.

Contudo, segundo Freitas, Borgert e Pfitscher (2011), em se tratando desse assunto a legislação nem sempre é a favor das diretrizes da gestão socioambiental. Ademais, ainda de acordo com os mesmos autores, a sensibilização e capacitação dos servidores influem diretamente nas ações desses eixos, o que se constitui em um problema no campus, visto que não há incentivo por parte de seus gestores. Esse fato é corroborado frente às respostas obtidas nos questionários, dado que, segundo os servidores, raramente existe incentivo para o uso de material ou equipamentos reciclados e a reutilização por parte da instituição.

Gráfico - 5 Aplicação da pesquisa: Construções, Reformas e Ampliações sustentáveis.



Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

Todavia, um ponto positivo é a utilização, por parte da instituição, de equipamentos de uso econômico, a exemplo das lâmpadas econômicas. Ademais, se tratando de construções sustentáveis, no ano de 2018 o campus realizou a instalação de placas fotovoltaicas, o que irá gerar a longo prazo, uma economia nos gastos com energia. Além disso, em conversa com o vice-diretor do centro verificou-se que a apesar da universidade não possuir uma estrutura de captação e reuso da água, há em pauta o desenvolvimento de projetos que visam não

somente o aproveitamento da água da chuva, mas também a reutilização da água oriunda do processo de condensação dos aparelhos de ar condicionado.

Quadro 5- Aplicação do checklist – Eixo 05 da A3P.

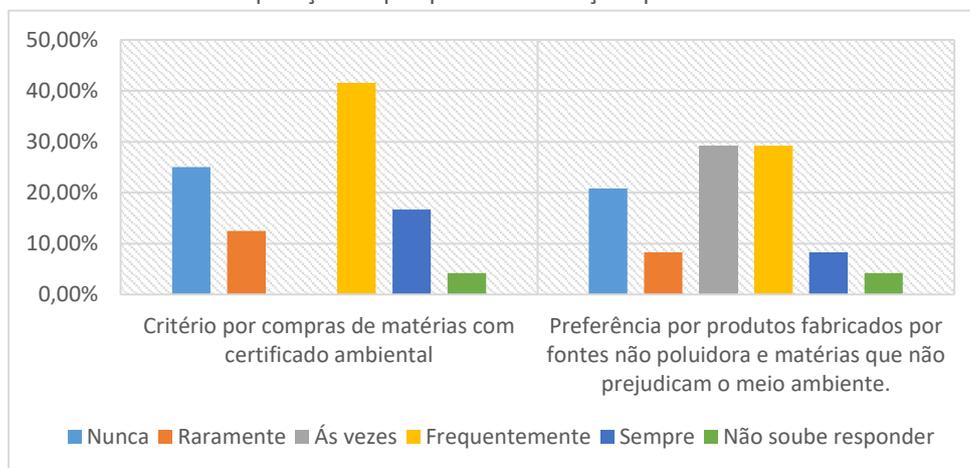
QUESTÕES RELACIONADAS AO EIXO 05	SIM	NÃO
A universidade faz uso de fonte alternativa de energia renovável?	X	
A universidade possui aquecedor solar?		X
A universidade tem estrutura para captação e uso de água da chuva?		X
A universidade está ligada à rede pública de saneamento?	X	
As salas de aula têm janelas para ventilar?	X	
As salas de aula usam de forma eficiente a iluminação natural?		X
As salas de aula têm janelas, mas não usam, por serem climatizadas?	X	
O mobiliário da universidade é de madeira certificada?		X
A universidade faz uso de material ou equipamento reciclado ou reutilizado?		X

Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

Um aspecto negativo é a utilização de madeiras não certificadas para compor o mobiliário do campus, o que acaba resultando numa incógnita sobre a originalidade dessa madeira. Isso advém, segundo o responsável pelo setor patrimonial do campus, do fato de ser mais oneroso comprar madeira certificada e também, por que esse requisito não é levado em consideração na compra do mobiliário.

Isso pode ser observado em conversa com o responsável pelo setor de licitações, onde foi constatado que a instituição não exige critérios ambientais para a compra de novos produtos, e sim o demandante por aquele serviço, seja ele um professor, técnico administrativo ou o próprio gestor. Ou seja, fica a critério do demandante em realizar, ou não, uma compra sustentável. Como observado, no gráfico 06 de acordo como servidores, em 58% dos casos há definição de critérios sustentáveis para tais compras, como a existência de certificação ambiental. Ademais, verificou-se que frequentemente, se dá primazia pela aquisição de produtos fabricados por fontes não poluidoras.

Gráfico 06 - Aplicação da pesquisa: Contratações públicas sustentáveis.



Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

Quadro 6 - Aplicação do checklist – Eixo 06 da A3P.

QUESTÕES RELACIONADAS AO EIXO	SIM	NÃO
A universidade realiza licitações para compra de produtos ou contratação de obras e serviços sustentáveis?	X	

Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

Além disso, durante a aplicação do questionário foi observado que 70,8% dos respondentes desconhecem a existência da A3P, e apenas 50% dos servidores tem conhecimento do que é o Plano de Logística Sustentável (PLS), ainda que a própria UFCG tenha, recentemente, iniciado uma coleta de sugestões nos sete câmpus da universidade para a implantação do Plano de Logística Sustentável na instituição. O PLS, segundo o MMA “é uma ferramenta de planejamento que permite ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos e processos na Administração Pública”, essa coleta de dados demonstra que a UFCG já caminha para a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) no *campus*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na realização do estudo observou-se que em virtude do consumo acelerado dos recursos naturais, surgiu a necessidade de se criar métodos de atenuação dos impactos ambientais gerados por esse consumo, bem como que as instituições públicas, acima de tudo aquelas que desenvolvem ações de ensino devem assumir sua responsabilidade socioambiental e disseminar no meio educacional e acadêmico a importância sobre as práticas sustentáveis, além de diminuir e mitigar os problemas decorrente do mau uso desses recursos. Com relação a adesão da Instituição à A3P, por meio de avaliação dos seus seis eixos temáticos, verificou-se que a adesão parcial do campus em detrimento das propostas apresentadas pelo Ministério do Meio Ambiente. Também foi constatado um baixo índice de percepção ambiental entre os servidores, dada a falta de incentivo por parte da universidade em realizar atividades e ações de conscientização/capacitação de seus funcionários.

Todavia, foi observada que a mesma apresenta um grande potencial de aplicabilidade de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) em seus processos administrativos, levando em consideração que o campus possui cursos com foco na área ambiental e gestores aptos a desenvolverem projetos voltados para a questão de sustentabilidade. Dessa forma, fica a sugestão da realização de novos estudos relacionados a aplicabilidade da A3P no CCTA e nas demais instituições da UFCG.

Case study on the accession of a higher education institution to the environmental agenda in public administration (A3P)

ABSTRACT

This article aims to study the application of the Environmental Agenda in Public Administration (A3P) developed by the Ministry of the Environment in the social and environmental activities exercised within the administrative sector of the Federal University of Campina Grande (UFCG) - Pombal campus. The case study was carried out through a qualitative and quantitative approach, being carried out through the application of a checklist (twenty seven questions) and a questionnaire (eighteen questions), both subdivided into six thematic axes of The 3PA. Throughout the research, it became evident that the Center for Agrifood Sciences and Technology (CCTA) develops few methods of environmental awareness, as well as an absence of monitoring the rational use of natural resources and management of waste generated. However, the campus has been investing in the development of projects aimed at improving the socio-environmental issues of the university.

KEYWORDS: Environmental Agenda of Public Administration (A3P), Awareness, Sustainability.

REFERÊNCIAS

BARROS, R. T. V. O papel das universidades na gestão de resíduos sólidos: o caso da UFMG. **Paranoá (UnB)**, v. 1, p. 87-92, 2012.

BOFF, L. M; ORO I. M; BEUREN, I. M. Gestão ambiental em Instituição de Ensino Superior na visão de seus dirigentes. **Revista de Contabilidade da UFBA**. Salvador, v.2, n.1, p. 4-13, 2008.

FREITAS, C. L; BORGERT, A; PFITSCHER, E. D. Agenda Ambiental na Administração Pública: uma análise da Aderência de uma IFES as diretrizes propostas pela A3P. **Trabalho apresentado no XI Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul**. Florianópolis, 2011.

LUIZ, L. C.; FREITAS, C. L.; PFITSCHER, DAHMER, E.; RAU, K. Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) e Práticas de Sustentabilidade: Estudo Aplicado em um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 5, p. 114-134, 2013.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. (2009). A3P - Agenda Ambiental na Administração Pública. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/cartilha_a3p_36.pdf. Acesso em: 07 out 2018.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. (2017) Gestão Socioambiental Nas Universidades Públicas. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/images/arquivo/80063/Publicacoes%202017/universidade.pdf>. Acesso em: 07 out 2018.

SANTOS, A. S. Fundamentos do direito ambiental do trabalho. São Paulo: LTr, 2010.

Recebido: 30/04/2020

Aprovado: 29/07/2020

DOI: 10.3895/rts.v16n45.12150

Como citar: DE SOUSA VIEIRA, M.C.; DE MEDEIROS, L.G. Estudo de caso sobre a adesão de uma instituição de ensino superior a agenda ambiental na administração pública (A3P). **Rev. Technol. Soc.**, Curitiba, v. 16, n. 45, p. 272-283, out./dez., 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/12150>. Acesso em: XXX.

Correspondência:

Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

